

Muylaert tem projeto barato

CARMEN KOZAK

BRASÍLIA — Alvo de duras críticas de colegas de Ministério e de líderes governistas no Congresso, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Roberto Muylaert, vai apresentar ao presidente Fernando Henrique Cardoso um projeto que tenta diminuir as dificuldades de comunicação do governo. Sem recursos para executar uma campanha institucional pró-reformas, Muylaert pretende utilizar a estrutura já existente. "O governo precisa encontrar o tom, sob pena de comprometer todo o projeto de reformas", teme um importante negociador das reformas.

Fontes do Palácio do Planalto confirmam que a divulgação será feita isoladamente pelos ministérios

e estatais. Além disso, Muylaert já determinou à Radiobrás a execução de um projeto especial de divulgação. A partir da semana que vem, a Radiobrás preparará uma programação específica que será distribuída para rádios e jornais.

A empresa também já está preparando as vinhetas com mensagens pró-reforma. Esse projeto atingirá nada menos do que 495 emissoras associadas de rádio, outras três mil que veiculam o programa *A voz do Brasil* e 375 jornais.

Empurra-Empurra — Antes mesmo de ser implementada, a solução do governo começa a ser bombardeada internamente. "Isso não vai dar certo. É preciso um trabalho de profissionais e de uni-

dade", reclama um líder governista. Um ministro envolvido diretamente com as reformas também desconfia da eficácia da proposta. "De que adianta todos os ministros começarem a dar entrevistas, se o governo não tem uma diretriz única de comunicação", afirma o auxiliar do presidente.

A crise de comunicação está preocupando muito os líderes do governo no Congresso. "Não temos condições de defender o governo desse jeito", reclama um pefelista, que responsabiliza Muylaert. "Ele (Muylaert) não se mexe e se pega na desculpa da falta de verbas para não preparar um programa bom de divulgação", completa um senador.